

Campus da Talagueira vai ter zona nobre

PÚBLICO A zona envolvente às escolas superiores de Artes Aplicadas e de Saúde vai ser arranjada. As ideias de intervenção foram propostas à Câmara de Castelo Branco.

João Carrega

joao.carrega@reconquista.pt

Os arranjos exteriores do Campus da Talagueira do Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde estão instaladas as escolas superiores de Tecnologia (EST), Saúde (ESALD) e de Artes Aplicadas (Esart), vão ser uma realidade. António Fernandes, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, diz que há abertura da autarquia albacastrense para que essa intervenção, que afeta uma área de cinco hectares, possa vir a ser concretizada. Segundo o Reconquista apurou, a requalificação daquele espaço poderá passar pela instalação de um auditório ao ar livre, junto à Esart, zonas de sombras, passadeiras, uma ciclovia, um novo parque de estacionamento, espaços de convívio e um mural no edifício do bloco central (que nunca foi concluído). Esta novidade foi adiada pelo presidente do IPCB na tomada de posse do novo diretor da Escola Superior



Os cerca de cinco hectares entre as duas escolas vão ser requalificados

de Saúde Dr. Lopes Dias, que se realizou na passada sexta-feira. “O presidente da Câmara, Luís Correia, pediu-nos para apresentarmos ideias para essa intervenção. Foram desenvolvidas por alunos e docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas três ideias, as quais já foram apresentadas ao presidente do município”, disse António Fernandes. O projeto que irá ser desenvolvido pretende uma ligação de continuidade entre as escolas e a cidade. A área de intervenção será em cerca de cinco hectares em torno das escolas de Saúde e de Artes Aplicadas, não sendo

também descurada uma abertura à Escola Superior de Tecnologia. “Pretendemos que este espaço seja um prolongamento da cidade. O objetivo é que a cidade sinta que o Politécnico faz parte de si, pelo que este espaço é para ser utilizado por toda a comunidade, por qualquer munícipe. Queremos que este seja um espaço onde as pessoas se sintam bem”, explicou ao Reconquista António Fernandes. O presidente do Politécnico de Castelo Branco considera as “ideias apresentadas interessantes”. É partir dessas três propostas que agora será desenvolvido um projeto fi-

nal. De acordo com António Fernandes a área a intervir é grande, pelo que a intervenção deverá ser feita de forma faseada.

AUTARQUIA Contactado pelo Reconquista, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, diz “estar a conversar de forma permanente com o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Esta é uma das questões que já abordámos. Estamos a procurar soluções e estamos com vontade de apoiar o IPCB nesta matéria. Certamente iremos encontrar a melhor solução”. Esta intervenção é tida pela

comunidade académica como muito importante. Recorde-se que o projeto inicial da construção do Campus da Talagueira pressupunha a construção de um edifício comum que pudesse dar apoio às três escolas. As fundações desse edifício foram feitas, mas o projeto acabou por ter alterações, e o edifício nunca foi concluído, avançando-se depois com a construção das duas escolas (Saúde e Esart – esta última com a Câmara de Castelo Branco a assumir o financiamento nacional da obra).

O que agora se pretende concretizar serão os arranjos exteriores entre estas duas escolas e uma maior aproximação à EST.

De referir que o Campus da Talagueira fica situado numa das zonas mais nobres da cidade, pois está localizado junto à zona de lazer, onde entre outros equipamentos se encontram as piscinas cobertas, a piscina praia, o lago, espaço de merendas, a pista de tartan e os campos de futebol em relva sintética, para além do skate park.